

**Viriato Gomes Furtado**



**Universidade de Cavo Verde  
Departamento das Ciências Sociais e Humanas**

**Projecto de Intervenção Socioeducativa:  
“Organizar Para Crescer Com a Biblioteca”**



**Curso: Complemento de Licenciatura em Supervisão e Orientação  
Pedagógica**

**Campus Palmarejo, Setembro de 2010**

**Viriato Gomes Furtado**

**Projecto de Intervenção Socioeducativa:  
“Organizar Para Crescer Com a Biblioteca”**

Projecto de intervenção socioeducativa apresentado na Universidade de Cabo Verde para obtenção do grau de Licenciatura em Supervisão e Orientação Pedagógica, sob a orientação do **Doutor Victor Manuel Borges Fortes**.

## **Viriato Gomes Furtado**

Elaborado por: **Viriato Gomes Furtado**, aprovado pelos membros do **júri**, homologado pelo **Presidente** da Universidade de Cabo Verde, **como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciatura em supervisão e Orientação Pedagógica.**

### **O Júri**

---

---

---

**Universidade de Cabo Verde**  
**Campus Palmarejo** \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**Viriato Gomes Furtado**

*A leitura é um meio de aquisição de todo o saber escolar e extra-escolar. Não é um fim em si próprio. «Aprendi a ler, agora leio para aprender»*

**Gabriel M. A. Gonçalves**

## **AGRADECIMENTOS**

Para a elaboração deste trabalho científico, contamos com vários apoios directos e indirectos de pessoas amigas e não só, que de alguma forma quiseram que este trabalho fosse uma realidade.

É nossa intenção deixar aqui expresso do fundo do nosso coração uma nota de agradecimento a todos que prontamente responderam às nossas solicitações, contribuindo assim para que este projecto vier a ser uma realidade.

Ao nosso senhor Jesus Cristo, que nos guiou durante toda a vida e nesses ir e vir pela estrada fora e pela força e coragem de enfrentar a vida nos momentos bons e menos bons. Muito obrigado!

À Câmara Municipal de São Miguel, em particular ao seu Presidente. Este agradecimento é extensivo ao amigo Daniel Alcântara, Secretário Municipal, que pessoalmente não se cansou de nos apoiar.

A todos aqueles que foram meus professores e colegas do curso que nos apoiaram desde os primeiros dias de aula, directa ou indirectamente com materiais e palavras de encorajamento, o Alexandrino Vaz, Agnelo Ramos, Jorge Lopes, aos colegas de trabalho de grupo e a todos aqueles que, apesar dos nomes não estarem presentes aqui, sabem que os trago dentro do meu coração.

Seria caricato terminar este trabalho sem deixar aqui um agradecimento muito especial à nosso orientador, Doutor Victor Manuel Fortes, que no primeiro contacto aceitou a nossa proposta, mesmo absorvido pelo seu trabalho, mostrou-se disponível para orientar este projecto de intervenção socioeducativa, dando-nos todo o apoio necessário.

## **DEDICATÓRIA**

Aos meus queridos extintos que Deus os tenham um muito obrigado.

Às minhas irmãs, sobrinhos e sobrinhas que de um modo particular, sempre me apoiaram nos estudos, dando-me toda a força e coragem de enfrentar os desafios e oportunidades que a vida nos oferece.

À minha querida esposa e filhos, que passaram por muitas dificuldades durante este ano de muita luta, mas que, mesmo assim, não deixaram faltar o pão-nosso de cada dia, inculcando em nós a fé e a esperança em Deus que amanhã será um outro dia.

Projecto de intervenção socioeducativo “Organizar para crescer com a biblioteca”

**Índice**

<b>Introdução .....</b>	<b>8</b>
<b>1. Breve contextualização da realidade escolar.....</b>	<b>10</b>
<b>2. Justificativa/fundamentação do projecto .....</b>	<b>12</b>
<b>3. Objectivos do projecto .....</b>	<b>14</b>
<b>3.1. Objectivos gerais: .....</b>	<b>14</b>
<b>3.2. Objectivos específicos:.....</b>	<b>14</b>
<b>4. Metodologia.....</b>	<b>15</b>
<b>5. Metas.....</b>	<b>15</b>
<b>6. Responsável pela implementação do projecto .....</b>	<b>15</b>
<b>7. Beneficiários do projecto.....</b>	<b>16</b>
<b>8. Parcerias .....</b>	<b>16</b>
<b>9. Resultado Esperado.....</b>	<b>17</b>
<b>10. Avaliação do projecto.....</b>	<b>17</b>
<b>11. Fontes de Financiamento do Projecto.....</b>	<b>18</b>
<b>12. Cronograma de Actividades .....</b>	<b>18</b>
<b>13. Referência Bibliográfica.....</b>	<b>19</b>

**Anexo**

## Introdução

As bibliotecas escolares desempenham um papel fundamental na vida dos alunos, professores e toda a comunidade educativa em geral, uma vez que ela constitui um espaço de ensino-aprendizagem da leitura, permite o surgimento e o desenvolvimento do prazer e hábito de ler; é um potencial fornecedor de informações para o aprofundamento de uma cultura cívica, ética, científica, tecnológica e artística dos seus utilizadores.

Nesta óptica entende-se que, no fundo, o prazer de ler, além de muito pessoal, é, também, uma construção sociocultural. A leitura pode desempenhar um papel extremamente importante no nosso equilíbrio emocional e bem-estar.

Desde muito cedo, e entendida de diferentes maneiras, em conformidade com a faixa etária do leitor, nível sociocultural, o prazer de ler apresenta-se como forma de nós exprimirmos e libertarmos de tensões interiores.

*“A leitura é um meio de aquisição de todo o saber escolar e extra-escolar. Não é um fim em si próprio”. “Aprendi a ler, agora leio para aprender”.<sup>1</sup>*

Com este projecto pretendo que a biblioteca seja um espaço aberto e dinâmico, essencialmente, proporcionador do prazer da leitura, para além de todas as aprendizagens que lhe estão inerentes. Ciente das necessidades dos professores do Pólo Educativo nº 2, de Veneza, no que diz respeito à consulta e tratamento das informações a serem trabalhadas com seus alunos, com o intuito de proporcionar condições desses serem bons leitores, para terem acesso a uma vida com qualidade e poderem, mais tarde, tornar-se cidadãos activos, participativos e responsáveis na sociedade.

Sabendo-se, ainda, que a leitura tem ao longo dos anos adquirido um significado diferente, ultrapassando a sua dimensão funcional e situando-se no campo da compreensão, decidimos elaborar um Projecto Socioeducativo da Biblioteca Escolar denominado “Organizar para crescer com a biblioteca”. A leitura é um recurso da compreensão como a capacidade de cada indivíduo compreender, usar textos escritos e

---

<sup>1</sup> Gabriel M. A. Gonçalves, 1967, cf. p. 40. Didáctica da Língua Nacional Portuguesa, 4ª edição.



### **Projecto de intervenção socioeducativo “Organizar para crescer com a biblioteca”**

reflectir sobre eles de modo a atingir os seus objectivos, a desenvolver os seus próprios conhecimentos, potencialidades e competências.

Uma clarificação do conceito, ainda, que breve é essencial. Quer o projecto educativo da escola, quer o projecto curricular de turmas, quer o projecto local de educação e de biblioteca escolar são instrumentos de organização e planeamento que definem, em primeiro lugar, a política educativa de uma escola e, em segundo lugar, a de turma (Barbier, 1996).

Como é de conhecimento de todos os que lidam com o processo ensino-aprendizagem, a aquisição das competências de leitura em qualquer fase ou faixa etária da pessoa é condicionante essencial de toda a aprendizagem futura.

Sendo assim, este projecto pretende alcançar uma viragem importante na comunidade educativa, ou seja, contribuir para uma educação que vise o desenvolvimento comunitário, baseada numa organização concebida como articulação de etapas escolares, em que o fenómeno educativo procure responder as demandas da sociedade, repercutindo no percurso da formação ao longo da vida dos estudantes.

Nessa ordem de ideias pretende-se, com a execução do referido projecto, intervir de forma acentuada na comunidade educativa de Veneza ao nível de planeamento de um programa de ensino-aprendizagem para as diferentes necessidades educativas, nomeadamente a promoção da educação para a cidadania, para as novas tecnologias de comunicação, para a saúde pública, para a formação de adultos etc.

Para que isso aconteça e que seja de facto uma realidade é preciso que a escola seja um espaço mais aberto à comunidade; que a escola apresente um programa de ensino mais relacional e mais partilhado com a comunidade, numa visão de interacção, e mais exigente, tornando necessária uma participação mais empenhada de toda a comunidade educativa.

## 1. Breve contextualização da realidade escolar

O concelho de São Miguel dispõe actualmente, no sector da educação, de algumas condições necessárias à prática do ensino-aprendizagem, das quais destacam-se:

- Uma Escola do Ensino Secundário pública (Liceu) criada no início do ano lectivo de 2003/2004 que vem funcionando com mais de 2000 alunos, do 7º ao 12º anos de escolaridade;

- Uma Escola do Ensino Secundário privada (da paróquia local), com cerca de 255 alunos;

- A nível da Ensino Básico, o concelho dispõe de 11 (onze) pólos educativos, com mais de 3000 (três mil) alunos, com idades compreendidas entre os 6 (seis) e 12 (doze) anos, dirigidos por um corpo docente de 160 (cento e sessenta) professores, todos com formação adequada para o exercício da função docente, sendo 141 (cento e quarenta e um) em actividades de função docente, 11 (onze) gestores e 7 (sete) na equipa de coordenação pedagógica.

A nível do Ensino Pré-Escolar, o concelho vem funcionando com 26 (vinte e seis) jardins-de-infância, em diferentes localidades. Esses jardins frequentam 860 crianças, com idades compreendidas entre os 3 (três) e 6 (seis) anos, orientadas por 50 (cinquenta) monitoras, apoiadas por duas orientadoras pedagógicas.

Segundo dados estatísticos obtidos através da Delegação do Ministério da Educação e Desporto do concelho de São Miguel, em relação ao país, o mesmo dispõe de uma taxa de analfabetismo de 26% (vinte e seis por cento).

Dado à inexistência de uma biblioteca nas escolas públicas, no concelho de São Miguel, a implementação do referido projecto e seu uso adequado podem vir a revolucionar as ideias dos gestores, directores de escolas e professores, pela importância da mesma no combate ao analfabetismo e sua erradicação.

A escola/Pólo Educativo nº 2, de Veneza, uma subestrutura do subsistema educativo do Ensino Básico, situa-se no centro da Vila de Calheta, na freguesia e Concelho de São Miguel, junto ao posto de combustível ENACOL e dos Paços do

### **Projecto de intervenção socioeducativo “Organizar para crescer com a biblioteca”**

Concelho de São Miguel, envolvida por uma grande área de extensão habitacional e de serviços do Estado e de Privados.

A escola ocupa aproximadamente uma área de 3500 (três mil e quinhentos) metros quadrados, é vedada por um muro de protecção, com dois portões que dão acesso ao exterior da escola. A mesma é servida de energia eléctrica, água canalizada, reservatório para captação de águas pluviais, servindo-se para a irrigação do espaço verde e do horto escolar, permitindo, assim, a redução das despesas no consumo de água conectada à rede pública e, logicamente, enriquecendo a dieta alimentar dos alunos.

Dispõe, também, de um grande pátio para recreio, actividades desportivas e culturais ao ar livre. Contudo, é urgente que se reabilite uma pequena placa desportiva, existente, mas em estado de degradação, para a realização das aulas de Expressão Físico-Motora.

O corpo docente da Escola é composto por 21 professores, todos formados. A população discente é de 473 alunos, distribuídos do 1º ao 6º anos de escolaridade. A administração da Escola é liderada por um gestor. Fazem parte ainda do colectivo escolar quatro elementos dos serviços gerais, sendo dois na secretaria, um guarda-nocturno, uma encarregada de limpeza e quatro merendeiras.

Quanto aos recursos materiais (didácticos e mobiliários), a escola está razoavelmente servida.

Os recursos financeiros do Pólo são provenientes das contribuições dos pais/encarregados de educação e da ONG (BORNEFONDEM), pois esta apadrinha um número razoável de alunos, e alguns apoios de instituições sedeadas no concelho.

Além disso, para angariação de alguns fundos, o Pólo aposta fortemente na realização de actividades culturais e recreativas; na venda dos excedentes de produção do horto escolar e venda de galinhas, essas, fruto de um projecto da escola, que foi financiado a 100% pela ONG (BORNEFONDEM).

## **2. Justificativa/fundamentação do projecto**

Dado que a organização do processo de ensino-aprendizagem tem como um dos principais actores o professor, promotor de inovação e mudanças a que o sistema educativo impõe, o mesmo não pode ficar acriticamente agarrado a uma prática desinformada, mas sim, questioná-la sempre por meio de investigação e adequar as novas produções teóricas à realidade sócio-prática da sala de aula.

É com intenção de contribuir para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem que, na qualidade de supervisor/orientador pedagógico, pretendo levar a cabo a implementação de um projecto da biblioteca escolar que faz muita falta ao Pólo Educativo nº 2, de Veneza.

Sendo assim, pela experiência de ser professor do Ensino Básico, entendo que o ensino-aprendizagem da leitura nesta fase é a base fundamental de todo esse processo.

Ao longo desses anos de docência constatamos que a inexistência de uma biblioteca escolar vem criando algumas dificuldades a nível do ensino-aprendizagem da língua portuguesa e outras áreas curriculares, na medida em que a leitura condiciona todas as áreas do saber escolar. Por isso, o tema escolhido vem na sequência de uma análise da situação actual verificada no Pólo educativo nº 2, de Veneza.

O presente projecto vem na sequência de uma análise diagnóstica da situação actual do Pólo Educativo, ou seja, da inexistência de um espaço condigno para que os alunos, professores, entre outras categorias sociais, pudessem pesquisar e melhorar os conhecimentos prévios numa interacção com os livros e uso de novas tecnologias de comunicação, que forneçam algumas condições para a construção de conhecimentos dos alunos, professores e toda a comunidade educativa.

Citando Macedo (2005, p.174), constatei que, caberá portanto ao bibliotecário e à sua equipe procurar mecanismos, incentivos, actividades e programas para que se formalizem hábitos de leitura espontâneos e prazerosos.

Um conjunto de acções positivas nesse sentido poderá ser obtido pela parceria de programações entre bibliotecário e professor, o que reforçará ainda mais as formas gradativas de aprendizado do aluno em sala de aula.

Partindo do princípio que cada dia que passa fica mais difícil captar a atenção das crianças para a leitura, devido a inúmeras formas de interacções mediáticas e

**Projecto de intervenção socioeducativo “Organizar para crescer com a biblioteca”**  
virtuais, desenvolver e manter na infância, o hábito e o prazer da leitura, bem como, o uso dos recursos da biblioteca ao longo da vida, se torna uma tarefa de alta reflexão e procedimentos práticos.

Devido às mudanças sociais nas últimas décadas, exige-se a adopção de posturas educativas dinâmicas que conduzam a formas de actuação mais activas e eficazes no processo ensino-aprendizagem, de modo a responder às demandas da comunidade educativa.

O projecto **“Organizar para crescer com a biblioteca”**, visa, também, promover uma abertura da escola à comunidade para a prática do diálogo entre esta e outras instituições, facilitando uma participação mais empenhada de todos os integrantes da comunidade educativa.

Segundo Bontempo (2004, p.43), a estrutura da escola, as características dos alunos, as pressões familiares, a experiência do professor, os recursos disponíveis (um bom quadro, pincéis ou giz coloridos, bloco ortográfico), o incentivo que a criança recebe no lar e na escola são factores que devem merecer atenção do professor.

Neste contexto a biblioteca deve ser um espaço estimulador que favoreça o contacto da criança com certa quantidade e variedade de materiais: livros, jornais, revista, e cartazes, a fim de estimularem a curiosidade a respeito da leitura e da escrita.

O registro de todas as actividades passa a ser elemento de investigação quotidiana.

De forma muito sucinta, eis as principais razões que justificam a elaboração e posterior implementação deste projecto.

### **3. Objectivos do projecto**

Os objectivos deste projecto norteiam-se por valores estruturados e integrados em princípios orientadores das políticas e práticas educativas caboverdianas, de acordo com a vivência numa sociedade democrática, promovendo a revelação de potencialidades e desenvolvimento de capacidades e competências para uma boa qualificação social, científica e profissional. Desses objectivos destacam-se.

#### **Objectivos gerais:**

- Construir um espaço que contribua para a melhoria de todo o processo de ensino-aprendizagem;
- Promover uma perspectiva crítica da leitura para a compreensão dos processos socioeducativos.

#### **Objectivos específicos:**

- ✓ Desenvolver nos alunos competências e hábitos de trabalho em grupos e individual, baseados em consultas, produção e tratamento de informação, tais como: selecção, análise crítica e utilização de documentos;
- ✓ Desenvolver trabalhos de pesquisa por solicitação do professor ou por iniciativa própria;
- ✓ Proporcionar aos alunos um espaço aberto e facultativo em que poderão encontrar apoio para a construção dos seus conhecimentos;
- ✓ Promover o livro como instrumento de informação-formação e partilha de conhecimentos;
- ✓ Criar e desenvolver nas crianças e adolescentes o hábito e o prazer pela leitura, pela aprendizagem e utilização das bibliotecas ao longo da vida.

## Projecto de intervenção socioeducativo “Organizar para crescer com a biblioteca”

### 4. Metodologia

Para a efectivação dos objectivos preconizados no referido projecto, as estratégias metodológicas basear-se-ão em técnicas de pesquisa de documentos que abordam o tema escolhido e, muito particularmente, o processo ensino-aprendizagem da leitura e da importância da biblioteca escolar: no diálogo permanente com a comunidade educativa; no contacto directo com os parceiros envolvidos nesse processo; na promoção de colaboração entre a gestão da escola, professores, alunos e demais agentes da comunidade educativa.

Será criada uma equipa para a instalação da biblioteca, liderada por dois professores previamente estagiados para fins bibliotecários.

### 5. Metas

□ Apetrechar o espaço onde será instalada a biblioteca com material adequado nomeadamente livros, computadores, impressora, máquina fotocopadora, estantes para livros, mesa e cadeiras, equipamentos audiovisuais, de modo a proporcionar um ambiente convidativo e uma animação regular.

□ Promover melhor engajamento dos professores, alunos, pais e/ou encarregados de educação, comunidade educativa de Veneza, para uma adequada utilização da biblioteca.

□ Da mesma forma, esperamos proporcionar aos leitores um ambiente de informação-formação contínua, contribuindo, assim, para a construção da identidade e desenvolvimento da consciência cívica e ética e do saber-estar e saber-ser social.

### 6. Responsável pela implementação do projecto

Os responsáveis directos pela execução do projecto “**Organizar para crescer com a biblioteca**” são: o supervisor pedagógico e o gestor, que contarão com a colaboração de todo o pessoal docente e demais membros da comunidade educativa.

## **7. Beneficiários do projecto**

O projecto beneficiará directamente todos os alunos, professores e pessoal não docente do Pólo Educativo nº 2, de Veneza, sobretudo os que tem maior dificuldades em termos de materiais didácticos de consultas, pesquisas Internet e de leitura na medida em que esses revelam condições socioeconómicas que não permitem acederem a estes bens e serviços de outra forma; e indirectamente os alunos de escolas vizinhas, bem como o pessoal da comunidade e outros que, eventualmente, venham a necessitarem da referida biblioteca para a pesquisa e assuntos afins.

## **8. Parcerias**

As parcerias com quem pretendemos contar para o financiamento e execução do projecto “**Organizar para crescer com a biblioteca**”, são: Embaixada de Portugal através do seu Centro Cultural; as ONG: BORNEFONDEM, CRP (Comissão Regional de Parceiros nos Concelhos de Tarrafal, São Miguel e Santa Cruz) e da Câmara Municipal de São Miguel.

Essas instituições, acima referidas, há muito tempo que vêm apoiando o referido Pólo na superação de algumas dificuldades e na execução de pequenos projectos, deixando aberto a possibilidade de apoiar o mesmo na implementação de projectos com uma dimensão maior. Todavia, não deixaremos de continuar a procurar outras parcerias para posterior ampliação e desenvolvimento deste e de outros projectos socioeducativos.

No decorrer da elaboração e implementação do projecto contamos e contaremos com a intervenção directa do gestor do Pólo Educativo nº 2, de Veneza, Delegação do Ministério da Educação e Desporto do Concelho de São Miguel, com os pais/encarregados de educação, no sentido de fazer com este seja uma realidade.



## **9. Resultado Esperado**

Espera-se, com a implementação deste projecto, proporcionar melhores condições para um maior engajamento da comunidade docente e discente, bem como de outros actores preocupados com a causa do ensino-aprendizagem nessa comunidade educativa, numa sistemática e mais aperfeiçoada coordenação pedagógica.

Espera-se ainda ter, num futuro muito próximo, professores e alunos mais interessados, que busquem a construção de conhecimentos por meio de pesquisas e consultas diversificadas.

Também é de esperar que, após a instalação do referido projecto socioeducativo da biblioteca escolar, todos os utentes da comunidade educativa virão a ter oportunidade de pesquisar e cultivar os conhecimentos científicos e pedagógicos com vista à promoção da cidadania.

Nesta óptica, é de esperar que a implementação do projecto socioeducativo da biblioteca escolar no Pólo Educativo nº 2, de Veneza, venha contribuir no aumento do nível de aprendizagem dos alunos desse Pólo e não só, no aumento do nível do hábito da leitura, da pesquisa através do uso de novas tecnologias de informação/comunicação, ou seja, na melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem na comunidade educativa de Veneza, e em geral as comunidades mais próximas.

## **10. Avaliação do projecto**

A avaliação preliminar do projecto será feita numa plenária com representantes de todos os agentes da comunidade educativa. Posto isso, a instalação da biblioteca será liderada por dois professores previamente estagiados para fins bibliotecários. Periodicamente, o supervisor pedagógico, o gestor, “os bibliotecários” reunir-se-ão para avaliação sistemática do uso e das necessidades da biblioteca, de acordo com o projecto educativo da escola.

## 11. Fontes de Financiamento do Projecto

O projecto “**Organizar para crescer com a biblioteca**” contará com forte apoio da Câmara Municipal de São Miguel, da Comissão Regional de Parceiros, através do Programa Nacional de Luta Contra a Pobreza (PNLP), da BORNEFONDEM e da Embaixada de Portugal sediada no nosso país.

Para maior credibilidade e confiança junto dos financiadores, o Pólo abrirá uma conta bancária que será assinada por três professores responsáveis pela implementação do projecto; será elaborado o relatório financeiro e a avaliação do impacto do projecto, que serão entregues aos respectivos financiadores.

## 12. Cronograma de Actividades

A implementação deste projecto inicia-se exactamente com a colocação de, livros; manuais; jornais; revistas; materiais pedagógico-didácticos; dois computadores com impressora e acesso à Internet; um vídeo projector; uma máquina fotocopiadora; um aparelho de TV e vídeo; um conjunto de mesas e cadeiras; um conjunto de estantes.

Com a implementação do projecto, “**Organizar para crescer com a biblioteca**”, o Pólo Educativo nº 2, de Veneza, por meio da sua direcção criará uma equipa responsável pela manutenção e higiene da biblioteca.

A mesma será responsabilizada para elaboração de um plano de utilização de materiais didáctico-pedagógicos e equipamentos de novas tecnologias disponíveis na biblioteca, bem como o horário de permanência de modo a não criar constrangimentos juntos dos utilizadores.

O plano anteriormente referido será fixado no local de fácil acesso, a fim de poder ser visto por todos.

### 13. Referência Bibliográfica

BARBIER, Jean-Maria (1996). *Elaboração de projectos de acção e planificação*. Porto. Porto Editora.

BOMTEMPO, Luiza. (2004) **AMAE Educando**. *Belo horizonte*, ano 37, n.321, p.43.

GONÇALVES, Gabriel A. M. (1967), *Didáctica da Língua Nacional*. (Apontamentos). 4<sup>a</sup> Edição. Porto, Porto Editora Lda.

MACEDO, Neusa Dias. *Senac*, (2005), *Biblioteca escolar brasileira em debate*. São Paulo.

# ANEXO

**Pólo Educativo N° 2 de Veneza, onde vai ser instalada a biblioteca denominada “Organizar para crescer com a biblioteca” para o ano lectivo 2010/2011.**



Projecto de intervenção socioeducativo “Organizar para crescer com a biblioteca”

**Orçamento do projecto**

Itens Orçamentais	Quantidade	Preço Unitário	Total/componente	Observação
Livros, jornais, revistas e materiais pedagógico-didácticos			100.000\$00	No que refere a esse item fez-se uma previsão orçamental.
Computadores e acessórios	2	80.000\$00	240.000\$00	Ligação à Internet
Vídeo projector – LG	1	65.820\$00	65.820\$00	
Máquina fotocopiadora	1	147.022\$00	147.022\$00	
Um aparelho de TV – LCD – 32 polegadas	1	67.000\$00	67.000\$00	
Vídeo – DVD	1	8.000\$00	8.000\$00	
Mesas para computadores	2	4.000\$00	8.000\$00	
Mesas médias	6	8.000\$00	48.000\$00	
Cadeiras	14	4.000\$00	56.000\$00	
Estantes metálicas	10	5.000\$00	50.000\$00	
<b>Total</b>	<b>38</b>	<b>388.842\$00</b>	<b>787.842\$00</b>	

O presente projecto comporta uma carga orçamental de **787.842\$00** (setecentos oitenta e sete mil, oitocentos e quarenta e dois escudos), sendo **100.000\$00** (cem mil escudos) referem-se à uma previsão em termos de materiais didáctico-pedagógicos.

**Quadro – A – N° de população discente do Pólo Educativo N° 2, de Veneza, da 1ª a 3ª fases do Ensino Básico.**

N° de ordem	N° de turmas	Ano de estudo	Sexo			Observação
			M	F	Total	
1	3	1º Ano	28	33	61	
2	4	2º Ano	29	40	69	
3	4	3º Ano	59	49	108	
4	4	4º Ano	40	46	86	
5	3	5º Ano	41	34	75	
6	3	6º Ano	31	43	74	
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>6</b>	<b>228</b>	<b>245</b>	<b>473</b>	

Fonte: Pólo Educativo n° 2 de Veneza, Junho de 2010.

**Quadro – B – Pessoal docente e não docente do Pólo Educativo n° 2, de Veneza.**

N° de ordem	Sexo		Formação			Vínculo			Função que desempenha no Pólo
	M	F	I Pedagógico	Bacharel	Outras	Q	C	C	Professor(a)
21	10	11	16	4	1	11	10		
<b>Pessoal docente em outras funções no Pólo</b>									
1			Administrativo/Gestão			Q			Gestor
2			Serviços de Secretaria			Q			
4			Cozinheiras			Sem V			
2			Encarregados de serviços gerais			Q			

Fonte: Pólo Educativo n° 2 de Veneza, Junho de 2010.

**Obs.: Não é pessoal docente.**